



## Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.dfabr.com.br

# Toda vaidade é burra

A frase que intitula este texto foi escrita no começo do século 20 por Louis-Ferdinand Céline, um dos meus escritores preferidos, mas nunca esteve tão atual. Céline complementava: não existe vaidade inteligente. O filósofo Arthur Schopenhauer faz uma distinção que me parece essencial entre o

orgulho e a vaidade. Segundo ele, o orgulhoso exige ser reconhecido por um mérito que realmente possui; enquanto o vaidoso quer ser reconhecido por méritos que, de fato, não tem.

Claro que sempre houve vaidade. Mas a diferença é que, agora, existe todo um arsenal de tecnologias da comunicação para praticar o narcisismo 24h por dia. Não exagero: até os médicos foram flagrados tirando selfies durante as cirurgias nos hospitais. Os passeios turísticos também se tornaram aventuras arriscadas, porque nos lugares mais perigosos as pessoas se desconcentram tirando autorretratos.

E tudo indica que a prática obsessiva dos selfies não é muito favorável para

a autoestima dos adeptos de narcisismo radical, pois a convivência intensiva com a própria imagem acarretou um aumento desmedido das cirurgias plásticas. Quer dizer, é precisamente o contrário da felicidade em nome da qual se faz tudo isso.

O psicólogo norte-americano Christopher Lasch escreveu um excelente livro sobre o tema, intitulado *O eu mínimo*. De repente, se reduz tanto o projeto de vida que ela fica incrivelmente pequena: o meu umbiguinho, o meu carrinho, o meu sanduichinho, o meu selfizinho, a minha maconhazinha... E que se dane o mundo. Há um fechamento e um empobrecimento da experiência de interação com o outro mesmo se o autor

estiver conectado a milhares de redes virtuais. Até a participação em movimentos sociais precisa ser uma ação de marketing pessoal.

Não quero ditar regras, mas pelo pouco que li dos mestres ascensionados, o hedonismo, a vaidade e o narcisismo são um projeto infalível de infelicidade. Tudo é fundado em uma utopia de perfeição. Pelo contrário: eles dizem que a felicidade está no alargamento do eu, no desprendimento, na doação e na compaixão, valores relegados ao plano do ridículo e do patético nos tempos atuais.

Há pelo menos umas duas gerações que vivem embaixo da constelação de valores do narcisismo. Não querem ser

reconhecidas pelo mérito, mas, sim, pelo número de curtidas, de seguidores ou de postagens. Não serei hipócrita de afirmar que renego elogios. Mas não desejo ficar refém da opinião alheia, porque isso é uma forma de escravidão.

Faço e falo o que dita a minha consciência, os meus valores, as minhas convicções e a minha internet espiritual. Se isso agrada à maioria, ótimo; se não, sinto muito. Parece que gente criada sob a órbita da internet está tentando estabelecer uma outra relação com os meios virtuais. Isso é um alento. Sim, Céline tem razão, toda vaidade é burra, mas, associada a meios virtuais tão poderosos de propagação coletiva, toda vaidade de fica burríssima.

**INTOLERÂNCIA /** Criminoso invadiu o local e destruiu 18 esculturas de orixás e o monumento Cruzeiro das Almas, usando um facão e uma marreta. Ele alegava ser um "pastor enviado por Deus"

# Preso por destruir terreiro

» ANA MARIA POL

Peças de esculturas no chão marcam o rastro de destruição deixado no terreiro de candomblé Ilê Axé Omô Orã Xaxará de Prata/Ofa de Prata, na zona rural de Planaltina. O espaço foi vandalizado em um ato de intolerância religiosa no Distrito Federal. Na manhã de ontem, um homem invadiu e destruiu 18 esculturas de orixás e o monumento Cruzeiro das Almas, usando um facão e uma marreta. O suspeito que alegava ser um pastor "enviado por Deus" foi preso ainda ontem. O caso é investigado pela Delegacia Especial de Repressão aos Crimes por Discriminação Religiosa (Decrin). Mulheres e crianças estavam no terreiro e presenciaram o ataque. Responsável pelo local, a valorixá Suely Gama lamenta: "Foi desesperador".

O criminoso teria aparecido no terreiro ainda na noite anterior. Com xingamentos e aos gritos, ele ameaçou as pessoas que estavam no local. "Disse que era pastor e que o Deus dele estava mandando exterminar as esculturas", lembra Suely. Na manhã seguinte, o invasor surge no terreiro com um facão e uma marreta em mãos. De acordo com o material cedido ao *Correio*, ele aparece visivelmente alterado. No final da gravação, foge pela mata. O Batalhão Rural da Polícia Militar esteve no local e um boletim de ocorrência foi registrado na Decrin. Após escapar, o suspeito foi encontrado na unidade básica de saúde (UBS) do Vale do Amanhecer. "Ele foi imobilizado e a polícia o levou para a delegacia", conta Suely. Segundo valorixá parentes do

agressor o levaram à UBS, pois ele estaria em surto.

Suely destaca que as esculturas fazem parte do Vale dos Orixás e foram desenvolvidas por meio de um projeto da comunidade, que contou com a ajuda de jovens e crianças da região, além de um escultor deficiente visual, irmão da valorixá. "A construção do Vale foi um projeto que durou seis meses e tinha como objetivo fazer um resgate cultural. Em 2016, inauguramos o espaço", detalha a religiosa.

O terreiro existe há dez anos, e já sofreu com atos de atos de vandalismo, mas, segundo Suely, há anos não era alvo de intolerância. "Agora, fica o medo né? Vamos tentar arrumar as coisas. O Vale foi construído por meio de doações de pessoas que, realmente, acreditavam no projeto do bosque, que sonhavam com um espaço cultural, sagrado, com o intuito de manter viva a nossa identidade. É tentar construir, mesmo que sem condições para isso", adianta.

## Liberdade de fé

Segundo dados da Federação de Umbanda e Candomblé de Brasília e Entorno, existem 710 terreiros catalogados no DF, sendo que cerca de 550 estão em áreas particulares. "Na rua que se tem o terreiro, há pessoas de religiões contrárias às nossas e que são ignorantes, a ponto de atacar sacerdotes ou sacerdotisas. Então, enquanto não conscientizarmos essas pessoas, não vamos seguir em frente, estaremos sempre estagnados", diz o presidente da entidade, Rafael Moreira.

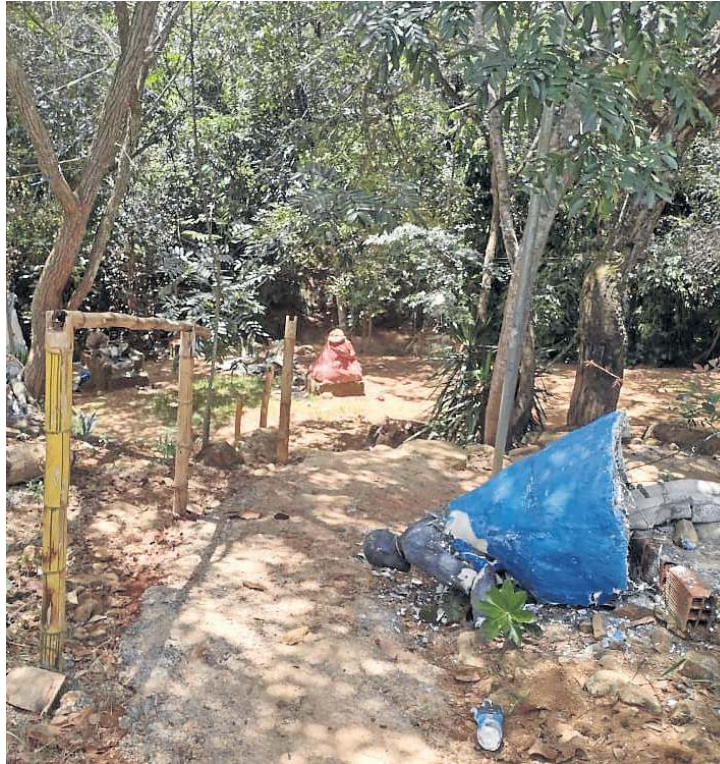
Para Rafael Moreira, o poder

Material cedido ao Correio



Terreiro Ilê Axé Omô Orã Xaxará de Prata/Ofa de Prata, em Planaltina: vandalizado por criminoso

Material cedido ao Correio



Mulheres e crianças testemunharam ataque ao local

público tem papel fundamental para evitar esse tipo de prática criminosa. "O Estado dá assessoria, ajuda em eventos, deu a moeda social para legalizar terrenos em áreas públicas. Mas precisamos de uma pasta que dê visibilidade à causa", ressalta. O presidente da

federação pondera que casos de intolerância religiosa acontecem dentro dos órgãos oficiais. "Não temos autonomia para entrar na Câmara Legislativa com nossos trajes, como padres e pastores. Temos que pedir autorização. Enquanto houver separação entre nós

e o Estado, vamos ser minoria. Temos mais de 100 mil adeptos do terreiro, fora os simpatizantes. Ao todo, é uma média de 400 mil. Precisamos reconhecer a causa", protesta.

O advogado Elianildo da Silva Nascimento, da Coordenação Executiva do Comitê Distrital de Diversidade Religiosa e da coordenação de Políticas de Proteção e Promoção da Liberdade de Crença, ressalta que a mudança desse panorama no DF depende do esforço de igrejas e lideranças, em assumir compromissos de atuar em favor do diálogo e do conhecimento, atacando a ignorância e o preconceito. "Aquele que for vítima deve procurar a Decrin, delegacia especializada, para que possa haver a ação do Estado para coibir esses crimes, ao tempo que podemos mensurar o número de ocorrências e, assim, estruturar políticas públicas", reitera.

Por meio de nota, a Secretaria de Justiça e Cidadania (Sejus) repudiou o ataque. "Compreendemos o corrido não somente como ofensa, hostilização, perseguição, preconceito e discriminação, mas também como uma forma tentada de impor a materialização da figura do demônio em templos de religiões de matriz africana, o que é inadmissível."

## PEDOFILIA

# Videomaker é detido com pornografia infantil

» DARCIANNE DIOGO

Um videomaker, de 32 anos, acusado de armazenar mais de 2 mil arquivos de pornografia infantil foi preso, ontem, em operação da Delegacia Especial de Repressão aos Crimes Cibernéticos da Polícia Civil (DRCC/PCDF). Metade do material era vídeos contendo estupro de crianças e adolescentes. Aos policiais, ele confessou que cometia esse tipo de crime há, pelo menos, 18 anos.

O mandado de busca e apreensão ocorreu na casa do comunicador social, em Sobradinho. Na residência, os policiais encontraram um estúdio de gravação. Delegado à frente do caso, Dário Freitas destaca que as investigações seguem no sentido de apurar se o acusado usava o espaço para realizar gravações ou vídeos sexuais envolvendo crianças e adolescentes.

## Darknet

"Nesta operação, que contou com o apoio do Instituto de Criminalística (IC), encontramos, na casa do autor, conteúdos de pornografia infantojuvenil armazenados em notebooks, celulares e equipamentos eletrônicos", detalha o delegado. Ao ser interrogado sobre os fatos, o criminoso alegou que baixava os vídeos e as fotos em programas específicos, sites e redes sociais.

O suspeito foi autuado em flagrante por armazenamento de imagens e vídeos de exploração sexual infantil. As penas podem chegar a quatro anos. Após análise do Instituto de Criminalística, ele poderá responder, ainda, por disponibilização e divulgação de material de pornografia infantil, cuja pena é de 6 anos por compartilhamento feito.

## PROFESSOR ASSASSINADO

# Homofobia motivou morte

Desvendado o assassinato do professor de inglês do Centro de Ensino Médio 1 (CEM 1) de Planaltina Denes Marlio Lima Neres, 26 anos. A Polícia Civil do Estado de Goiás (PCGO) cumpriu mandado de prisão temporária contra Mateus da Silva Castro, 18, ontem. Ele confessou o homicídio e deu detalhes do crime, motivado por razões homofóbicas. Na sexta-feira, o suspeito havia sido detido pela Polícia Civil do DF por furtos de cabos de energia. Mateus será encaminhado para um presídio goiano. Duas mulheres que teriam envolvimento no crime são procuradas.

O corpo do professor foi encontrado carbonizado em 2 de março, em uma área de mata, em Planaltina de Goiás, mas Denis foi identificado após os familiares de Teresina (PI) chegarem em Goiás e reconhecerem a vítima.

O *Correio* teve acesso a trechos do depoimento prestado pelo acusado. Mateus conta que Denes o parou na rua, falou que havia chegado do Piauí e queria "curtir". Os dois seguiram para a casa de Mateus, onde consumiram bebidas alcoólicas e drogas. "O autor, em sua versão, disse que a vítima teria ficado nua e pegado nos órgãos genitais dele, motivo que teria provocado o assassinato", detalha

PCGO/Divulgação



Mateus tem passagem na polícia por mais 20 crimes

delegado à frente do caso, Thiago César de Oliveira, titular do Grupo de Investigação de Homicídios (GIH) de Planaltina (GO). (DD)

**TEMPORADA PRORROGADA**  
Última semana

Banco do Brasil apresenta

## O BEIJO NO ASFALTO

Nelson Rodrigues      Direção: Fernando Guimarães

24 a 27 DE MARÇO  
Sempre às 20 horas  
CCBB Teatro 1

Classificação indicativa: 12 anos

Programação e ingressos

Apoio: COCIV, CORREIO BRAZILIENSE, Red, CENTRO CULTURAL

Realização: PÁTRIA AMADA BRASIL GOVERNO FEDERAL